

## IBCR-ES surpreende e cresce 4,06% na comparação com julho de 2017.

Ontem, 17 de setembro, foi divulgado pelo Banco Central o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) referente ao mês de julho de 2018, cuja construção considera os setores agropecuário, industrial e de serviços e comércio. O Índice é um indicador preliminar da evolução da atividade econômica do estado e não se trata, portanto, de uma projeção do PIB.

O IBCR-ES, assim como o indicador nacional, ampliou em todas as bases de comparação com destaque para comparação com julho de 2017, quando o indicador regional cresceu 4,06% e o IBC-BR ampliou em 2,56%. O bom desempenho do IBCR-ES, nesta base de comparação, ocorreu em virtude do comportamento positivo do comércio varejista restrito (+4,8%), do comércio varejista ampliado (+11,2%) e da produção física industrial capixaba (+7,5%), conforme os resultados das pesquisas mensais do comércio e da produção física regional do IBGE. Por outro lado, o setor de serviços pressionou negativamente o índice, ao variar -0,6% entre julho de 2018 e julho de 2017 de acordo com a pesquisa mensal de serviços do IBGE.

No mês de julho, o IBCR-ES cresceu 0,48% na comparação com junho, na série livre de efeito sazonal, resultado alinhado ao nacional (+0,57%). Comportamento contrário ao que ocorreu na passagem de junho para maio, quando o indicador regional recuou -1,0%, e o indicador nacional ampliou em 3,4%, maior crescimento da série histórica iniciada em janeiro de 2003, reflexo da recuperação da

greve dos caminhoneiros no mês de maio.

No acumulado dos primeiros sete meses de 2018, comparado com o mesmo período de 2017, o IBCR-ES registrou variação positiva em 2,29%, em virtude do bom desempenho do comércio varejista ampliado, com crescimento de 14,4% no período. Já o setor de serviços (-0,6%) e a produção física industrial (-3,7%) pressionaram negativamente o indicador, segundo as pesquisas mensais do IBGE de comércio, serviços e produção física regional, respectivamente. Cabe destacar que a produção física industrial do estado, apesar de ainda negativa nesta base de comparação, apresentou recuperação em relação ao resultado do acumulado no primeiro semestre que era de -5,5%.

No acumulado em 12 meses, o IBCR-ES registrou crescimento de 2,11%, 11º mês consecutivo com taxa positiva nesta base de comparação, com destaque para a recuperação de ritmo do indicador, que desde maio vinha apresentando desaceleração nesta base de comparação.

### IBCR-ES e IBC-BR (Variações %)

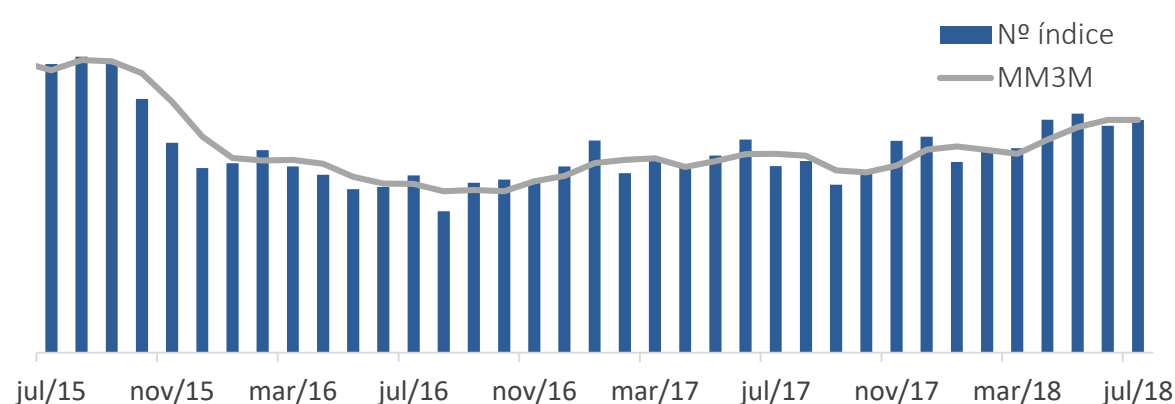
Período	Espírito Santo	Brasil
Julho 2018/junho 2018*	0,48	0,57
Julho 2018/julho 2017	4,06	2,56
Acumulado no ano	2,29	1,19
Acumulado em 12 meses	2,11	1,46

Fonte: Bacen

\*dado dessazonalizado.

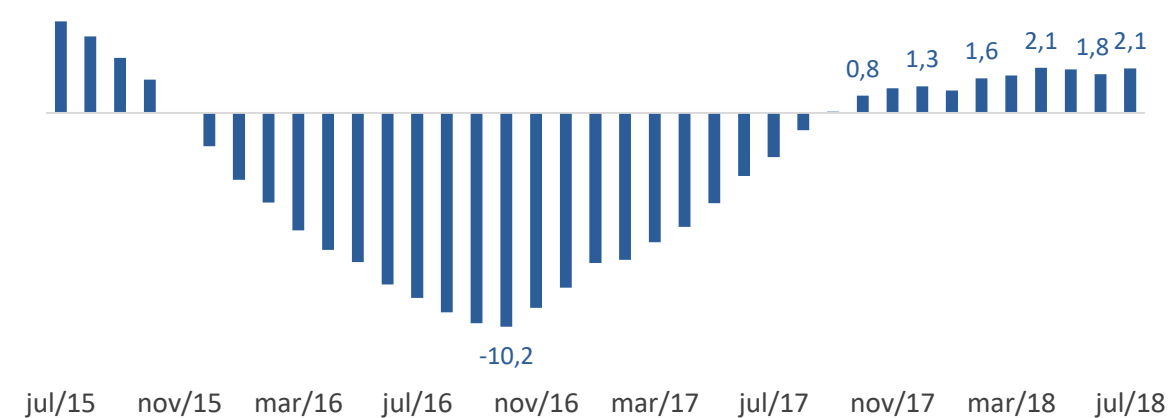
### Índice de Atividade Econômica Regional - Espírito Santo

Número-índice dessazonalizado e média móvel trimestral



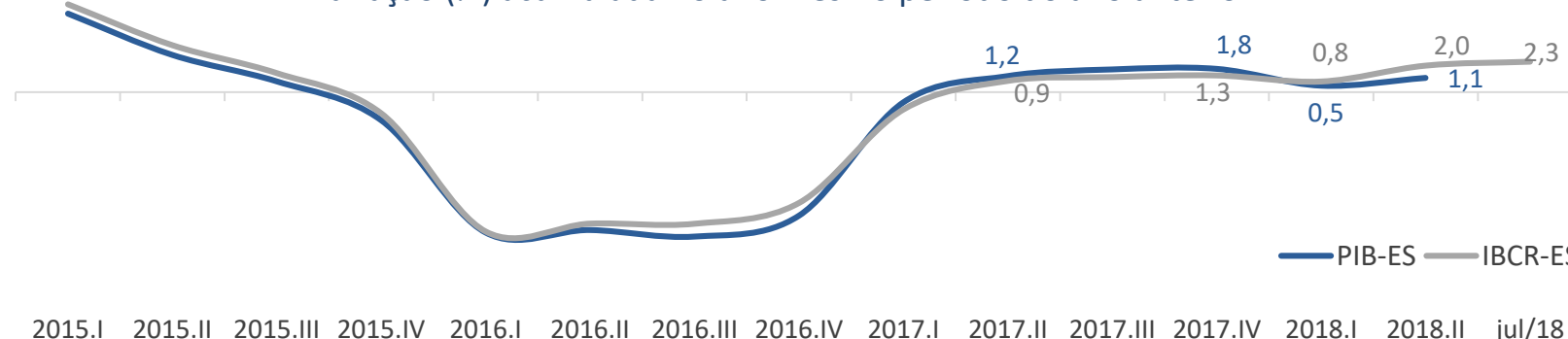
### IBCR-ES

Variação (%) acumulada em 12 meses



### PIB-ES vs IBCR-ES

Variação (%) acumulada no ano mesmo período do ano anterior



Fonte: Bacen

Elaboração: Ideies/Sistema Findes